

Quinta-Feira, 28 de Novembro de 2024

Abílio diz que vai 'lutar' para a presidência da Câmara não ficar nas mãos de Botelho e Fávoro

" E se tiver que lutar pela Câmara Municipal e defender a Câmara, eu vou lutar"

Redação

Em visita à Assembleia Legislativa, o prefeito eleito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), declarou nesta semana que não permitirá a influência de grupos opositores em sua gestão, especialmente na eleição da nova Mesa Diretora da Câmara de Vereadores da Capital. Questionado sobre uma possível intervenção no processo, Brunini foi enfático: “Não vou entregar a Mesa! Não vou entregar a Mesa para o Comando, não vou entregar a mesa para o Fávoro, Botelho... E se tiver que lutar pela Câmara Municipal e defender a Câmara, eu vou lutar e defender.”

Brunini explicou que se vê compelido a intervir para proteger sua futura administração de forças externas que tentariam manipular o Legislativo para dificultar seus dois primeiros anos de mandato. “Quando forças externas ao Parlamento estão trabalhando para tentar coagir, cooptar, ou tentar colocar a faca no pescoço do prefeito para que ele não tenha uma gestão correta, eu tenho que intervir. Eu tenho que ir lá e conversar com eles. Não sou eu que voto”, afirmou.

O prefeito eleito também mencionou a existência de “forças ocultas” que, segundo ele, ameaçam sua gestão, mas destacou que está disposto a enfrentá-las e a expor publicamente qualquer tentativa de obstrução. “A gente sabe com quem estamos lidando, a gente sabe as forças com as quais estamos lidando. Vou tornar público toda vez que chegar aos meus ouvidos essas coisas e não tenho medo de enfrentá-las”, finalizou Brunini